

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Contra a vida cara!

AUMENTO DOS SALÁRIOS, JORNAS, DIÁRIOS E VENCIMENTOS!

Crescem os protestos contra o constante aumento do custo da vida. Da comparação dos preços dos gêneros de primeira necessidade em fevereiro de 1955 com os de fevereiro de 1956, conclui-se que as hortaliças aumentaram 48%, os ovos e a carne 34%, a leite 122%, e que da como média um aumento de 68% no preço de um ano! Quer dizer: o que se comprava em fevereiro de 1955 com 205, agora só se pode comprar com 335,00. Mas como os salários não aumentaram e as despesas de casa não diminuíram de mais dinheiro, hoje, com 20500, só é possível comprar o que há um ano se comprava com 11500.

Por outro lado, alguns gêneros de primeira necessidade estão a faltar no mercado. Os lubrificantes estão a faltar e a escassez desses produtos para aumentar os preços e multiplicar os seus lucros. É um exemplo bem fraterno o que se passa com o peixe. Apesar da haver falta em todos os mercados do país, os armadores da pesca de arrego e o seu grama deixam barcos carregados de peixe no almar e só os mandam entrar nos portos a pouco e pouco para provocar a falta. Em resultado desta miserável especulação, entra no mercado menos de metade do peixe necessário ao consumo e o que entra é logo vendido na loja a preços especulativos. E

AMNISTIA! AMNISTIA!

LIBERDADE AOS PRESOS! AMNISTIA AOS PERSEGUIDOS POR DELITO DE OPINIÃO!

A política de terror seguida pelo governo salazarista a repressão de liberdades individuais e políticas do povo português e para sublevar toda a manifestação de descontentamento com a política salazarista cria no país um ambiente de crescente mal estar e indignação. A mais leve suspeita de oposição ao regime, as pessoas são incomodadas pela PIDE, são ameaçadas, são detidas de um trabalho e lançadas na prisão sem respeito pela sua dignidade humana, pela sua família e pelos seus interesses. São qualquer perseguição, os transportes são bloqueados na rua ou na estrada pela PIDE e GNR, revistas e forçados a identificar-se e às vezes detidos para "confirmação". Os comunistas têm escoteiros espaciais, detidos, que violam a correspondência. A censura corta tudo quanto possa esclarecer a opinião pública. Centenas de jornais e revistas são detidos, os seus editores e redatores são detidos. Destruídos valores da ciência portuguesa, como o Prof. Rui Gomes e muitos outros professores capacitados foram detidos, dos seus cargos como os Prof. Paulo Vilela, Fernando da Fonseca, Mario Silva, Azevedo Gomes, Maria Isabel Alvim, Rodrigues Lapa e outros. Milhares de operários e camponeses que lutam pelo seu direito à vida exigindo melhores salários e trabalho têm sido presos e torturados. A GNR espanca, insulta e afira impunemente sobre as populações rurais.

Os jovens democratas e partidários da Paz são perseguidos, presos e maltratados, num esforço vão para impedir que a valente juventude portuguesa se mobilize pela Paz pelo Progresso e pelo Cultura.

Sobre os presos políticos abate-se o maior peso do ódio e das más condições de salazarismo. O grande peso do ódio não sente a pressão, apesar de já ter cumprido a pena. Nas mesmas condições estão muitos outros presos como Francisco Miguel que terminou a pena há 2 anos e que se encontra num estado de extremo debilitamento físico, social e tempo das suas prisioneiras 10 anos. José Joaquim Lopes, Afonso de Sousa, José Maria do Rosário, José Magro, Rogério de Carvalho, Francisco de Sousa, Júlio

Feour, Alcino de Sousa e outros. As penas dos comunistas Henrique Galvão e Francisco foram agravadas. Assim, estas medidas contra os presos políticos mostram que o salazarismo está instaurando de facto no nosso país a prisão perpétua.

Presos como Carlos Costa, Maria Angélica Vidal e Rolando Verdial estão à espera de julgamento.

As mais leve protesto, calmo sobre os presos presos castigos espantosos, casta disciplinar (onde não existe sequer uma excepção), segundo, isolamento, corte de visitas e correspondência da família, proibição da entrada de livros, etc.

Os tribunais são sempre instrumentos da repressão fascista.

O fascismo faz, desta maneira, reinar no país um clima de terror intolerável. Ele pretende sublevar e aniquilar tudo o que existe de livre, de progressista e de patriótico no nosso país. Mas o povo português não tem consentido.

A esmagadora maioria dos portugueses sabe que a única saída política para a condenação, tortura, tirar o pão ou forçar ao exílio seja quem for, só porque não pensa como a minoria que tem nas suas mãos o poder no nosso país.

Mas não basta sentir que isso é uma injustiça. É preciso repará-la e impedi-la. É preciso que a indignação tome a forma de luta e que a luta seja a luta pela liberdade do país de Norte a Sul. É preciso obrigar o go-

(continua na pág. 2)

verno para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

O Estado, as Câmaras os grêmios, as juntas e os organismos corporativos procedem a aumentos de preços de alimentos de rapina. Desde os gêneros alimentícios até aos fármacos e aos especuladores, nada escapa à voragem dos impostos, o que contribui pa-

(continua na pág. 2)

raldo para o mesmo tratamento do peixe que apança nos barcos com a espere!

Com a carne e outros gêneros de primeira necessidade (para também especulação) a especulação por parte dos monopólios.

Os fomentadores de cassida de vida gozando a vida no gozo do gozo.

Para os defensores do governo salazarista, o governo salazarista a opinião pública, elidindo com a responsabilidade da subida do custo da vida para cima dos pequenos retalhistas. Se é verdade que há um culto especulador nos retalhistas, que merece castigo, o certo é que o governo e os jornais a seu soldo, tiram vantagem da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação. Desta forma, deixam os retalhistas especular à vontade, enquanto os retalhistas são aplicadas pesadas multas que os levam a ser culpados da situação.

O governo fomenta a alta dos preços

NEM MAIS UM SOLDADO PARA A ÍNDIA!
REGRESSO DOS QUE LÁ SE ENCONTRAM!

Cresce a resistência dos soldados portugueses contra o seu envio para Goa. Os chamados «voluntários» são arregimentados à força. Recebem um «convite» e são avisados de que se o recusam serão considerados desertores. Mas muitos preferem ir ao partir.

Entre as tropas que se encontram em Goa, o ambiente é de indignação e revolta, que os comandos e as autoridades fascistas tentam sufocar pela força. Não é por acaso que ao lado do campo de concentração para civis existe um campo de concentração para militares, onde se encontram soldados portugueses. Não é também por acaso que Monteiro Libório, oficial do Exército e ao mesmo tempo agente da FIDE, foi mandado para Goa!

Os soldados que passaram lá pouco de
coisa, então que passaram lá pouco de
coisa. Os demais tiveram de fazer o
levantamento de rancho por lá, comida
interfusão e no Batalhão de Caçadores os
oficiais pegaram sem metalharias para
obrigarem os soldados a comer. No regresso
para a Metrópole passaram fome no bat-
cão devido aos roubos na comida. As ofertas
das famílias e de outras pessoas não che-
gam ao poder dos soldados, a não ser fa-
zendo o rancho, uns fritos secos e outras
pequenas coisas. Quando a primeira
viagem para lá a C.º Colônia de Nacanga
ofereceu aos soldados o dinheiro de aviação

AMNISTIA

(continuação da etc. 1)

verno a pôr todos os presos políticos em liberdade, a readmitir os professores, militares e outros funcionários demitidos, a cessar de perseguir os democratas e partidários da Paz. É preciso conquistar a liberdade de imprensa e a liberdade de reunião e de

A campanha nacional para uma ampla adesão às primeiras R.D. assinaturas foram recolhidas em 15 de Outubro e enviadas à Assembleia Nacional para a sua aprovação. Como resultado, os H.C. indicados para desenvolver o trabalho no país, uma ampla acção legal. Se os soberanos desenvolvesse a, os soberanos recolher ler sobre o trabalho de esclarecimento, os formados por toda a parte amplas comissões de Amnistia, os soberanos estimular a participação activa dos cidadãos em actividades culturais e outras formas de luta, o número de assinaturas multiplicar-se-á rapidamente. O trabalho de todos os cidadãos deve ser organizado de modo a que, desta maneira, a exigência de uma ampla adesão às primeiras R.D. não pudesse ser eludida, o que o regime salazarista não terá possibilidade de

Democratas de todas as tendências! Trabalhadores! Mulheres! Juventude! Todos unidos por uma ampla Amnistia UNIDADE

durante a viagem, cerca de 360\$00. Dois meses depois, esse dinheiro foi descontado no pró-

Os nozinhos soldados ficaram impressionados com os massacres do dia 15 de Agosto em que a polícia e o exército receberam ordem de atirar sobre civis desarmados. Em Tiracol atravessaram a fronteira 18 pessoas sobre as quais o tenente mandou disparar abatendo a maior parte. Depois, para explicar tão grande mortandade, dizia que tinham entrado cerca de 900 pessoas.

Esta situação revoltou os soldados e fê-los desobedecer. Há pouco, 6 soldados e um fuzil desertaram para a União Indiana.

terrem-lalar'no que viram. Um afilma que nem ao próprio pai contará o que se passou e se insistem em perguntas, chora como uma criança; tal é o medo provocado pelas ameaças que lhes foram feitas para se calarem e não desmascararem a política estalinista!

É necessário intensificar a luta contra o envio de tropas para a Índia. Soldados! Intensifique a resistência activa ao alistamento. Recusar-se a embarcar! As suas famílias e todo o povo devem protestar energicamente e exigir o regresso imediato dos soldados que estão em Goa.

Nem mais um soldado para a Índia! **Regresso imediato** dos que lá se encoimam!

CONTRA A VIDA CARA!

aumentar o custo dos produtos. O Estado arrecada mais com impostos indirectos do que com os directos. Especificamente, no organismo da IZSA, como nos anteriores, os produtores pagam impostos indirectos (dando-l) 1 milhão e 800 mil contos às contribuições e impostos directos e mais de 2 milhões aos impostos indirectos. Se com governo 360 mil contos e por isso Portugal é o país onde a gasolina se vende mais cara. A cernimização, só impõe um imposto directo sobre a produção. Além disso, todos somos obrigados a pagar para o Desemprego, para a Previdência, para o Abito da família, para a educação, para a saúde, para a segurança, profissional, etc., etc., o que provoca, por outro lado, grande diminuição nos salários, ordenados e rendimentos. Assim, quando os preços são altos, os pobres, sob o qual recai parte desses impostos, vão buscar a compensação aumentando os preços.

É, pois, o governo, um dos maiores responsáveis pela carestia. E é ainda responsável porque a maior parte do dinheiro sugado ao povo não é empregado no desenvolvimento da economia nacional, mas em preparativos de guerra, no envio de luxuosas embaixadas ao estrangeiro, palácios para Craveiro Lopes e Salezer, e outras despesas contrárias aos interesses nacionais, como as despesas com a NATO, pagamentos de juros aos monopolistas americanos pelos investimentos do Plano Marshall, juros da dívida pública que subiram este ano para cerca de 732 mil contos. Isto é, 6, mais 46 mil contos que no ano

Nunca os monopolistas nacionais e estrangeiros tiveram lugar tão fabulosos

Nas assembleias gerais das grandes empresas, companhias e bancos, aplaude-se calorosamente a política do governo e da sua camarilha que lhes proporciona os meios de enriquecer à custa das forças vivas da nação, à custa da miséria e da fome da classe operária, dos camponeses e de todos os que trabalham, à custa da ruína dos pequenos e médios agricultores;

A luta pelo aumento imediato dos salários, jornas, ordenados e vencimentos !

Os trabalhadores erram uma vida de miséria. Os salários, as horas, os ordenamentos de trabalho são os mesmos das necessidades. Mais três trabalhadores. Por exemplo, um operário conserveiro do quadro ganha 21500 mas só trabalha (quando trabalha) 203 dias por ano, o que equivale a um salário real de 11570 por ano. Durante o ano com as componentes de férias, 13 dias de férias, 100 dias de férias, mais como trabalhar mais ou menos durante metade do ano, a jornada é inferior a 10500 dias. Por outro lado, milhares de operários e operárias de indústria têxtil são algodão e são a ser despedidos e milhares de operários de outros setores (conservas, chapaleira, lanifícios, etc.) não encontram trabalho. Outros estão a 3

Para fazer frente à vida cara, ao desemprego e à exploração, o Conselho Comunista Português, no seu manifesto sobre o 1.º de Maio, chama os trabalhadores a unirem-se sempre que aumento o custo de vida, contra o desemprego, contra a exploração defendida do grande patronato, expresso no aumento do custo de vida, contra a vida cara, pela paz. Um salário mínimo vital de 40500 para os operários industriais e uma soma mínima de 30500 para os empregados do comércio e serviços assegurados todo o ano, e um ordenado mínimo de 120000 para os funcionários, apesar de a maioria dos proprietários e empresários não aceitar, e, portanto, lutar uma vez cegamente, uma grande maioria da vez contra os trabalhadores. Ao apresentar o manifesto, o Conselho Comunista Português considera ser possível satisfazer, bastando para isso que diminuam as despesas militares e repressivas e os lucros dos grandes bancos e das grandes corporações, o custo de vida e a grande maioria dos cidadãos de boa vontade. Se se un-

A JUVENTUDE DEFENDE
OS SEUS PROFESSORES
DA REPRESSÃO FASCISTA!

O professor do liceu D. Manuel II, no Porto, Dr. Oscar Lopes, foi demitido e processado por defender a Paz. Indignados, os alunos do liceu elaboraram uma exposição. Estão a recolher entre os alunos assinaturas e opiniões sobre o Dr. Oscar Lopes. Vão enviar a exposição com as opiniões ao tribunal encarregado de julgar o seu digno professor.

Belo exemplo o dos jovens estudantes que após 50 anos de obscurantismo não se deixam enganar e sabem valentemente aliar ao lado do mestre amigo que defende a Paz e quer um Portugal livre, unido e independente!

(continuação da pág. 1)

A unidade e a organização
são a base da vitória

[illegible]

A valorosa juventude trabalhadora da cidade e do campo deverá ser chamada a participar activamente nas comissões e entidades da luta. Do mesmo modo, as operárias, camponesas, donas de casa e outras mulheres devem ser chamadas a dar a sua valiosa contribuição à luta contra a vida cara e pelo aumento dos salários, jorões, crendices e vencimentos. Nos bairros, ruas e prédios, as donas de casa devem organizar comitês com estes objectivos, protestar nos mercados e conquistar a apoio dos realistas que vão lá a ganhar umido-sa-
do.

Este é o século do caminho para fazer frente à grave situação que atravessamos. Assim que, no decorrer da última guerra, o povo lutou, com a classe operária de Lisboa e arredores à cabeça, obrigando o fascismo a recuar. Nas greves de 1945 e 1946 e nos milhares de movimentos por todo o país, conseguiu-se fazer frente à exploração e à miséria. Foram estas lutas que levaram ao aumento dos salários e ao aparecimento dos géneros assambrados. Serão novas lutas, cada vez mais potentes, que assegurarão ao povo produção nova

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

Rubricas atrazadas do ano de 1961 que não foram possíveis publicar:	Grp. Vidgal 67,50	* Salazarista 20,00	Idem 75,00	nistas 50,00	Popular 40,00	Vitoriano-E 20,00	Sull'eme 25,00
Junho de 1951	Grupo Dimitrov 100,00	* Dem. Portugal 30,00	Vilarejos 150,00	Idem 100,00	Pela Unidade d 7,00	Idem -I 10,00	Heixo ou P. 100,00
Alvaro Cunha 100,00	Heróis do 100,00	* dos Povos 30,00	União pela 20,00	Idem 7,00	Amigos da Paz 20,00	Amigos da Paz 20,00	Heróica ou a Alva-
V. Vilatoriano-B 90,00	* Stalinegrado 300,00	Pela vitória d 30,00	Voltaire (56) 500,00	* Patria Livre 10,00	Pires Jorge II 74,00	Arlus Balas 25,00	o Cunhal -X 40,00
Jorge Amado 100,00	Homagem a 200,00	Unidade d 30,00	2 Amigos do P. 40,00	Paz Liberdade 17,50	Portugal Ver. 102,00	Asas Lenine 25,00	Idem -R 80,00
Sentembro de 1951	Jose Gregório 30,00	Participancia na 20,00	2 Patriotas 20,00	Idem 574,50	For uma amp 100,00	umento de saia-	Idem -R 500,00
Espança no lu 130,00	Jose Moreira 30,00	Pela vitória d 250,00	Paz, Paz e Co 100,00	amunida 100,00	For uma Paz 200,00	Amigos da Paz 500,00	Idem -R 150,00
Sentembro de 1955	Rolkoze 100,00	Pires Jorge 14,00	o Cunhal 12,00	Pela Paz 100,00	Duradão-A 2.000,00	Avelha nao 10,00	Idem -T 40,00
Jovens entor-	Liberdade p/os 500,00	Politzer 120,00	de da Paz 69,50	Por uma 100,00	Staline -I 10,00	3. Gonçalves 55,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	For a Paz 500,00	Portugal Ver. 100,00	4 Democratas 30,00	Para mais 100,00	Terra Saqueta 20,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de d'Alfria 37,00	Grande 100,00	Partidos de Maring 100,00	do da Paz 54,50	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
do «Avante!» 5,00	p/ todos os pre- 35,50	Grande 100,00	P. Reuniao Am 100,00	Um Amigo 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Asas do Lenine 60,00	políticos 35,50	Pro-amnistia-V 14,50	Idem 57,50	Um Amigo 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Atrazada pela Uni-	Liternao de Al- 100,00	Progresso-A 20,00	de São João 100,00	4 amigos da Jose 50,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades do cam 100,00	Amigos da Paz 100,00	Vilatoriano 85,50	8 de Março 40,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Vitoriano 54,50	Simpatizantes 100,00	de AzaZ seia-sal 60,00	Novembro de 1955 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	CaZi democrata 200,00	Africa Revolucao 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem				

NOTA: De «Ho-
menagem a Thorez»
é de Paz Universal
recebemos objetos
com especifica-
ções.

Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de 2,60	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
de «Avante!» 5,00	Libertades A. 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Idem 100,00	Amigos da Paz 35,50	Jorge Amado 40,00
Amoras 100,00	Libertades A. 100,00						

e de todos los presos políticos.

É NECESSÁRIO ALARGAR AS RELAÇÕES COMERCIAIS CULTURAIS E POLÍTICAS A TODOS OS PAÍSES!

No decorrer dos meses de Janeiro e Fevereiro, o governo salazarista assinou acordos comerciais com as Democracias Populares da Checoslováquia, Hungria e Polónia e com a República Democrática Alemã. Estes acordos são benéficos para a economia nacional. Permitirão colocar contingentes dos nossos principais produtos de exportação: vinhos, cortiça, conservas, azeite e outros, assim como uma grande variedade de produtos, algodão, etc. Em troca receberemos máquinas, material ferroviário, automóveis, câmbios, carvão e outros produtos. A que devemos atribuir esta viragem do governo salazarista, que até agora se recusou infrascriptamente a travar relações, mesmo comerciais, com os países do campo democrático? Esta viragem deve-se à pressão das massas trabalhadoras e das forças democráticas que desejam e exigem relações com todos os países, deve-se à pressão do comércio exterior, dos industriais e agricultores como por exemplo os vinhateiros que se debatem na crise e lutam com enormes dificuldades.

Pois, esta pressão que forçou Salazar e o seu governo a estes acordos. O governo é o responsável pela falta de mercados para os nossos produtos, pela sua submissão aos imperialistas. Os Estados Unidos inundam Portugal com toda a espécie de artigos. Recusam os nossos produtos e usam os direitos alfandegários sobre os que ainda nos compram. Manipulam artificialmente as importações e a exportação de mercadorias e fomentam a crise. E bem frizante o exemplo da Arrozaria Mundial no caso da cortiça. Do mesmo modo, o comércio com os principais países capitalistas europeus apresenta sistematicamente dificuldades e as nossas exportações diminuem de maneira geral.

Esta situação crítica e a pressão das forças vivas nacionais, obrigou o governo a dar o primeiro passo no caminho que há muito

se impunha: relações comerciais com os países democráticos que nos permitem a compra-nos os nossos produtos tradicionais de exportação e a vender-nos artigos que necessitamos, em condições de igualdade de direitos e de vantagens, o que não sucede com as potências imperialistas.

Salta à vista que Salazar procurou estes acordos a instigância e o significado destes acordos, que fez ressaltar uma derrota para a sua política. As pequenas notícias publicadas nos jornais a este respeito são contraditórias por agências estrangeiras. Isto mostra bem como foi contra a sua vontade que entrou relações com os países democráticos.

FORA COM O SALAZARISMO!

O governo e a sua camarilha preparam grandes festejos para o 28 de Maio. Cada vez mais são e isolados, com o regime corroído e em decomposição, eles têm necessidade, como o próprio Salazar confessor, de fazer uso em larga escala da propaganda demagógica e mentirosa, na esperança de enganar o povo.

Que no 28 de Maio, os comunistas e as outras forças democráticas, no mesmo tempo que desmascaram as tristes realidades de 30 anos de governação fascista, exijam um tratamento humano para os presos políticos, a revogação das medidas de segurança, a liberdade de todos os presos que acabaram a pena, uma ampla Amnistia para todos os passados por delito de opinião, a abolição da censura e liberdade de reunião e de associação.

Que todos exijam: F.A.O., PAZ, TRABALHO e LIBERDADE! Que a propaganda do salazarismo a voz do povo se levante num clamor e responda: FORA COM O SALAZARISMO! HÁ MUDAR DE REGIME!

críticos.

Este foi o primeiro passo, com o qual a nossa economia já tende a beneficiar. Mas isto só não basta. O povo português quer e a Nação precisa de relações comerciais livres (isto é, abertas a todos os portugueses que queiram comerciar com o estrangeiro) com todos os países, incluindo a União Soviética e a República Popular da China. O povo português quer e a Nação precisa, por outro lado, de estabelecer relações diplomáticas e culturais com todos os países, o que contribuirá para estreitar os laços de colaboração e amizade do nosso povo com os outros povos. Esta é uma das condições para o desenvolvimento da vida internacional e para a garantia da Paz e da segurança no mundo inteiro.

Exijamos do governo relações comerciais, culturais e diplomáticas com todos os países do mundo!

O REGIME DE FRANCO EM DECOMPOSIÇÃO!

A luta do heróico povo espanhol tornará a Espanha um país livre e independente!

Instalado no poder com a ajuda de Hitler de Mussolini e de Salazar, o regime de Franco arrastou a Espanha para o pacto militar franco-franquista de 1935 que transformou o país numa zona de guerra e de conflitos internos. O povo espanhol o assediou com os seus melhores filhos.

O terror franquista não passou, no entanto, quando o espírito da valente povo espanhol que em pequenas grandes lutas, entre as quais se destacam as greves de Barcelona de 1937 e a recente luta dos estudantes de Madrid, tem crescido e protestado contra a política anti-nacional e belicista do franquismo.

Tal como aconteceu com o regime salazarista, a situação económica e social anti-popular, debate-se numa profunda crise, abandonado por sectores que até hoje o têm apoiado, e corroído pelas contradições de interesses de classes e de classes médias. Os operários espanhóis lutam cada vez mais organizadamente por três reivindicações fundamentais: salário mínimo vital que compense a subida dos preços, salário pago por trabalho inútil e subsídio de desemprego. Em certos casos, a classe operária e o pequeno comércio e indústria apresentam juntas uma luta para a redução dos impostos. A juventude estudan-

til ocupa um lugar importante na luta contra o regime franquista e em defesa da cultura e da Educação.

A situação em Espanha é tal, está de tal maneira generalizada o sentimento anti-franquista, que hoje se discutem abertamente na rua a queda do governo e se exige uma sua mudança de regime.

O Partido Comunista de Espanha, esclarecido e abnegado defensor dos interesses do povo espanhol, defende a unidade, o descanço pela unidade de todas as forças democráticas espanholas: comunistas, socialistas, republicanos, anarquistas, anarco-sindicalistas, e outras, e indica que a firmeza destas forças ajudará aquelas que até hoje não tomaram posição na luta e aquelas que se estão desligando do franquismo, enfileirando numa única fileira.

Nacional Anti-Franquista com um programa mínimo para a liquidação do franquismo.

Assim mesmo, o Partido Comunista de Espanha luta integralmente pela realização das lutas de massas, pela unidade da classe operária e pela sua aliança com os camponeses, que são as forças principais que se opõem ao regime franquista.

O mundo caminha com segurança para a democracia e o socialismo. Os regimes fascistas, como o de Franco e o de Salazar estão cada vez mais isolados e vão para o lixo histórico. A luta dos povos portugueses e espanhol está aproximando o dia em que a América Ibérica, que hoje é um reduto de fascismo, internamente, lutará finalmente contra a peste fascista e em que os povos portugueses e espanhóis instauram nos seus países o regime democrático por que ansiam.

CRESCER A LUTA CONTRA A REPRESSÃO! BRILHANTES EXEMPLOS DE LUTA EM DEFESA DOS JOVENS DEMOCRATAS E PARTIDÁRIOS DA PAZ

No Porto foi instaurado um processo a vários jovens do MUD Juvenil por terem defendido a paz e a Democracia. Com largo apoio de milhares cores o movimento de luta contra este julgamento. Eis alguns exemplos:

Gândia, dos Olivais (Lisboa) é a terra do jovem Fernando Bernardes incluído neste processo. Foi ali elaborada uma exposição no Tribunal pedindo a libertação dos jovens. Num dia de festa houve uma comissão recolheu assinaturas de porta em porta, passou a banda de música. Pediram aos músicos para assinar. Eles não se assentaram como quiseram. A comissão recolheu uma peça de música e depois foi lá à exposição ao povo que se tinha juntado. Todos aprovaram e protestaram contra a injustiça. Fizeram uma lista com mais de 400 assinaturas, entre as quais a de um padre, de soldados, etc.

Com o mesmo fim, também em Barcelos, Barcelos, Porto e outras cidades se recolheu elevado número de assinaturas.

Este processo aos jovens democratas e partidários da Paz causa indignação a todos os que têm um sentimento, não só portugueses mas também cidadãos estrangeiros de todas as tendências. A confirmação está nos telegramas enviados por destacamentos intelectuais franceses e da República Craveiro Lopes que transcrevem a seguir:

Senhor Presidente República Portuguesa: Excelência! Belém Lisboa-Portugal. Pátria. Nós escritores e artistas, tendo tido conhecimento prisão jovens por terem expressado opinião sobre diferentes assuntos, e tendo visto qual ponto Agostinho Neto stop extrema gravidade estado sendo Hermínio Machado tratamento desumano presos portugueses dirigidos pessoalmente Vossa Excelência Senhor Chefe Estado Português pedimos no nome Carta Direitos Homens usar nosso poder para pôr uma barreira imediata metódica Hermínio Machado interditar métodos brutais prisões portuguesas providenciadas libertação propositiva Hermínio Machado comunistas Teófilo Ramos Almeida, Maria Cecilia, Hernani Silva e Neto ».

Assinados nesta telegrama as seguintes personalidades:

João Cocteau (da Academia Francesa), Louis Aragon, Jean-Paul Sartre, Tristan Tzara, Henri Lefebvre, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Nicolas Guillen, André Kredos, Claude Morgan, Aníbal Pardo, Diego Rivera, Siqueiros, António Rodil, José de Almada Negreiros, José de Almada Negreiros, Guilleville, M. Emmanuel, Povo, Henri Mann, Pierre Abraham, Catherine Varlin, Georges Soria, Jean Wiener, Juliette Dalle, Hélène Parnis, Gilbert, Mary, Jean Cau, Jean Jacques Brieux, Jean-Marie Croulier, Pierre Gamara, Claude Perle, Je Segal, Chavardes, Dominique Aubier, Jean Pierre Audebert, Jean Pierre Audebert, Jean Resnay, Jean-Jacques Robert, André Mathieu.

Aproximadamente nos mesmos termos foi enviado outro telegrama assinado pelos seguintes escritores franceses:

François Mauriac (Academia Francesa), Georges Duhamel (da Academia Francesa), Jean Cocteau, Jean-Paul Sartre, Claude Roy, René Maublanc, Charles Villiers, Louis Martin, Chaulier, Claude Aveline, René Jouglot.

Em todas estas acções em favor dos jovens portugueses, os jovens democratas e partidários de opinião contra o terrorismo fascista. Todas estas acções fazem parte da Unidade de Acção pela libertação dos presos políticos, revogação das medidas de segurança, por uma ampla Amnistia para todos os delitos de opinião. O terror salazarista é a corcho da luta de Portugal. E a luta dos jovens democratas e partidários da Paz, salutarmente com o povo português.

Avante, pois, na luta em defesa dos jovens e de todos os presos! Avante na luta por uma justiça social para todos e a todas as vítimas da repressão fascista!

A POLÍTICA DO GOVERNO DESORGANIZA A VIDA ECONÓMICA DO PAÍS!

Arruina das classes médias junta-se à miséria dos trabalhadores

Como o Partido Comunista tem demonstrado, o governo de Salazar é um governo anti-nacional ao serviço dos monopólios e latifundiários e dos interesses imperialistas estrangeiros. As consequências da política da guerra que tão duramente pesam sobre o povo trabalhador, fazem-se também sentir de forma crescente sobre as classes médias. A situação económica e social das classes médias se desliza cada vez mais do regime salazarista compreendendo, à sua própria custa, que tal regime não defende os seus interesses.

Os vinícolas contra a política do governo

A situação catastrófica da lavra nacional do vinho, devido ao preço anormalmente baixo dos milhares de vinícolas que na concentração em Lisboa, no dia 7 de Março, disseram ao governo não podiam esperar mais a sua situação melhorada e a luta contra a crise.

Estes milhares de lavradores que representavam frescos crioulos e que se concentraram contra a vontade do governo imperialista estrangeiro. As consequências da política do salazarismo, da exigência do governo em termos energéticos e a imediata resolução da crise vinícola.

governo mais uma vez lhes faz. Tal como há um ano, nada resolverá se não for constantemente pressionado por novas e maiores concentrações e abaixo assinados. Os vinhateiros que têm os seus armazéns cheios e não têm dinheiro nem meios materiais para preparar novas colheitas, devem exigir que o governo lhes compre a preços com o preço de venda, misturando o preço do vinho com o preço do vinho. O preço do vinho basta simplesmente utilizar para esse fim o dinheiro destinado a despesas de guerra.

O que se passa no sector vinícola, passa-se igualmente no sector da agricultura e na indústria agro-pecuária. A falta de protecção e estímulo, o desprezo pelos interesses nacionais, atinge todos os ramos da economia nacional. A grave crise no sector agro-pecuário que originou a quebra na produção de mantença e na criação de gado, é mais um exemplo do que custa à nação manter o regime salazarista.

O caso do azeite, é outro exemplo das «virtudes» da política económica do fascismo. As medidas do governo para enfrentar a crise do azeite, misturando o preço do azeite e obrigando o nosso povo a pagá-lo ao preço do azeite, é uma descurada medida de protecção aos grandes magnatas do CUF que lucraram mais os seus fabulosos lucros à custa da miséria do povo português.

Os produtores de cortiça exigem a abertura de novos mercados

A crise da cortiça, outro produto básico da economia nacional, levou a uma reunião, no 8 de Maio, de produtores, comerciantes, agricultores, de cerca de 200 produtores, negociantes, industriais e exportadores que, em termos indignados, protestaram contra a situação económica e política do país e exigiram medidas para solucionar a grave crise de

exportação que ameaça paralisar a indústria, lançando na ruína milhares de produtores, negociantes e industriais e agravando o desemprego e miséria em que se debatem já milhares de operários correntes. Nesta reunião, foi reclamado do governo auxílio financeiro e facilidades bancárias para enfrentar as dificuldades originadas pela crise da cortiça. O governo salazarista é uma consequência directa da política de discriminação no comércio externo praticada pelo governo salazarista. Foi também a causa da crise da cortiça. Foi também a causa da crise da cortiça. Foi também a causa da crise da cortiça.

O Partido Comunista Português, fiel à sua política de defesa dos interesses de todas as camadas da população, apoia a luta dos vinícolas e dos produtores de cortiça, industriais e exportadores de cortiça, assim como outras camadas da burguesia nacional, em defesa dos seus interesses económicos e da economia nacional. O Partido Comunista Português é um partido que defende a abertura de novos mercados.

Este panorama da agricultura nacional que se não encontra em crise nas indústrias locais, tem uma importância decisiva a elevação do nível de vida das massas trabalhadoras e o estabelecimento de relações económicas com a União Soviética e a República Popular da China e demais países do Leste que abriam o caminho à realização de acordos comerciais altamente vantajosos para a economia nacional.

Só um governo Democrático de Unidade Nacional será capaz de aplicar esta política pelo que a mudança de regime é cada vez mais urgente. A queda do regime salazarista é uma das camadas da população portuguesa.

Hospitalização imediata DE GEORGETTE FERREIRA

Surdo aos protestos da família de O-georgette Ferreira, surdo aos protestos do nosso povo, o fascismo salazarista tem tentado para acabar com a vida de O-georgette Ferreira, suplantando-a a castigos correntes, recusando-se a interná-la para tratamento, tudo isto apesar de ela sofrer de uma doença crónica, de uma doença grave no fígado e de uma afecção pulmonar travada no priso.

Seu estado de saúde é tal que, a não ser internada imediatamente, a vida dela corre perigo. Responsabilizamos o governo de Salazar por mais este crime que se prepara contra a vida da grande patriota e defensora dos direitos das mulheres e do nosso povo O-georgette Ferreira!

Reclamamos por cartas, telefonemas e abaixo assinados a Assembleia Nacional, a Salazar, a Craveiro Lopes, ao Ministro do Interior, aos directores da Filipe, ao Director de Caxi e o imediato internamento hospitalar de O-georgette Ferreira!